02/12/2015

APEOESP

119

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à CNTE e CUT

Ato representativo repudia repressão policial contra estudantes e apoia o movimento contra a "reorganização" da rede estadual de ensino

A APEOESP, em conjunto com as entidades que compõe o Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo, realizou um ato no Sindicato dos Jornalistas, em repúdio à repressão policial contra as manifestações estudantis e ocupações que lutam contra o fechamento de escolas e a "reorganização" da rede.

O ato contou com a presença de professores, estudantes e representantes de entidades como UPES, UMES-SP, Faculdade de Educação da USP, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, Grupo Tortura Nunca Mais, Comitê Paulista Memória Verdade Justiça, Comitê contra o Genocídio, Central Única dos Trabalhadores/SP, Central dos Trabalhadores Brasileiros, União Estadual dos Estudantes, Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Sindicato dos Petroleiros de SP, Pastoral Operária de SP, Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência, União Nacional dos Estudantes, Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé, Federação Única dos Petroleiros, Levante Popular da Juventude, Sindicato dos Advogados de São Paulo, CNTE e outras. Também estiveram presentes Pe. Julio Lancelotti, da Pastoral do Povo de Rua e Ariel de Castro Neves, do Movimento Nacional dos Direitos Humanos, além de outras personalidades, entidades e lideranças. Outros, ainda, enviaram saudações por escrito.

O ato teve uma importância fundamental neste momento em que Governo do Estado realiza verdadeira "guerra" contra o movimento, demonstrando amplo apoio da sociedade à nossa luta. Todas as falas foram unânimes em exigir do Governador do Estado que interrompa qualquer tipo de repressão contra este movimento legítimo, que não feche escolas e suspenda a "reorganização" para que uma ampla e profunda discussão sobre a educação pública no estado de São Paulo possa ser realizada.

Em sua fala, a Presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha, Bebel, assinalou: *"A educação pública no estado de São Paulo nunca mais será a mesma depois das ações de ocupação das escolas."*

Representantes dos estudantes que estão ocupando escolas em Diadema, Baixada Santista, Barueri e Jandira, representando todas as 213 escolas ocupadas, apresentaram dossiês, informações sobre as ocupações e ações policiais e reafirmaram a firme disposição para prosseguir até que o Governo Estadual recue.

Secretaria de Comunicação